



INFANCIA Y ADOLESCENCIA EN UN MUNDO EN CRISIS Y CAMBIO

## INDISCIPLINA E PROBLEMAS EMOCIONAIS EM ADOLESCENTES: ESTUDO COM O YSR

**Lisete dos Santos Mendes Mónico [1] Eliana Gonçalves Jordão [2]**

**Ana Paula Louro Diogo Botelho de Sousa [3] Isabel Maria Vilaça Tavares de Campos [4]**

[1] Professora Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra /  
IPCDVS, Coimbra, lisete\_monico@fpce.uc.pt

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Rua do Colégio Novo, Apartado 6153  
3001-802 Coimbra. Portugal. Tlm: 913476965

[2] Mestre em Psicologia; elianajordao@gmail.com [3] Colaboradora do ISLA – Instituto de Línguas e  
Administração [4] Docente no ISLA – Instituto de Línguas e Administração

*Fecha de recepción: 24 de enero de 2012*

*Fecha de admisión: 15 de marzo de 2012*

## RESUMO

O presente estudo empírico tem por objectivo identificar problemas de indisciplina e emocionais em adolescentes e analisar a influência das variáveis género, idade, resultados escolares, amigos e relações interpessoais, principais preocupações, aptidões pessoais e profissão parental nesses problemas. A amostra integrou 223 alunos dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico português que responderam ao *Inventário de problemas de comportamento para adolescentes – YSR 11-18 anos*, de Achenbach (2001). Após os estudos de fidedignidade e validação de constructo, apurámos seis factores em relação aos quais apresentamos os resultados: Anti-social, Ansiedade/Depressão, Problemas de pensamento/Esquizóide, Queixas Somáticas, Problemas de Atenção e Comportamentos Desadaptados.

**Palavras-chave:** indisciplina; problemas emocionais; adolescência

## ABSTRACT

The present empirical study aims to identify indiscipline and emotional problems of adolescents and analyze the influence of gender, age, school results, friends and interpersonal relationships, main concerns, personal abilities and parents' professions variables on those problems. The samples is composed by 223 students in the 2<sup>nd</sup> and 3<sup>rd</sup> cycles of the Portuguese Basic Education, hav-



## INDISCIPLINA E PROBLEMAS EMOCIONAIS EM ADOLESCENTES: ESTUDO COM O YSR

ing filled in the *Adolescents' behavioural problems inventory – YSR /11-18 year-olds*, Achenbach (2001). After completing reliability studies and validating the constructs, six factors were established, for which we present the results: Anti-Social, Anxiety/Depression, Thought/Schizoid Problems, Somatic Complaints, Attention Problems, and Maladjusted Behaviours.

**Key-words:** indiscipline; emotional problems; adolescence

Os problemas de indisciplina em muito contribuem para a crescente imagem negativa da escola, representando uma das principais fontes de dificuldades na adolescência (Brown, & Myers, 2011; Gimpel & Collett, 2009). As queixas repetem-se: os alunos não cumprem regras, não respeitam as autoridades, não sabem as matérias, não têm motivação para aprender (Yahaya et al., 2009). Associados à indisciplina residem problemas emocionais que tendem a aumentar com a idade, encontrando-se associados a problemas de tipo anti-social (Marcelli & Branconnier, 2005a, 2005b).

Uma diversidade de causas é apontada: currículos desajustados, modelos de educação inadequados, permissividade ou excesso de exigência do ensino, falta de autonomia dos docentes, falta de hábitos de trabalho dos alunos... Para cada “mal” inventam-se “remédios”: regimes mais autoritários ou mais permissivos, currículos mais tradicionais ou mais progressistas, currículos mais académicos ou mais profissionalizantes, currículos mistos, currículos alternativos... A verdade é que a indisciplina e os problemas emocionais dos adolescentes em contexto escolar são um fenómeno complexo, longe de estar remediado (Amado, 2000; Gimpel & Collett, 2009).

## MÉTODO

Três objectivos nortearam a presente investigação: 1) analisar a validade e fidedignidade do *YSR 11-18 anos*; 2) caracterizar os problemas de indisciplina e emocionais dos adolescentes; 3) avaliar a dimensão desses problemas em função de um conjunto de factores sócio-demográficos e escolares.

**Amostra.** A amostra é constituída por 223 alunos com idades compreendidas entre os 11 e os 17 anos que frequentam o 2º e 3º ciclos do Ensino Básico de um estabelecimento de ensino privado da zona Centro do país. 119 (53.4%) são do sexo masculino e 104 (46.6%) pertencem ao sexo feminino, sendo a média (M) de idades de 13.10 e o desvio-padrão (DP) de 1.45 anos.

**Material.** Recorremos ao Inventário de Problemas de Comportamento para crianças e adolescentes, *YSR - Youth Self Report 11-18 anos* (Achenbach, 1991). A medida é composta por 112 itens que apresentam características relacionadas com problemas de indisciplina e emocionais de adolescentes em contexto escolar, avaliados numa escala de medida com três opções de resposta (0 = a afirmação não é verdadeira, 1 = a afirmação é de alguma forma ou algumas vezes verdadeira e 2 = a afirmação é muito verdadeira ou é muitas vezes verdadeira).

**Validade e fidedignidade do YSR.** Averiguando a reprodução da estrutura factorial original, procedemos a uma análise factorial em componentes principais (ACP) com rotação VARIMAX. Certificámo-nos que cumpríamos os requisitos necessários à interpretação fiável da ACP: a matriz de intercorrelações difere da matriz de identidade [o teste de Bartlett indica um  $c^2(4950) = 10107.68$ ,  $p < .001$ ] e a amostragem revela-se adequada, já que o valor obtido para a medida de Kaiser-Meyer-Olkin é superior a .70 ( $KMO = .734$ ).

A solução factorial pretendida integra 6 factores, dado representar a estrutura factorial com maior significado e a que melhor reproduz a estrutura original do questionário (Fonseca & Monteiro,



## INFANCIA Y ADOLESCENCIA EN UN MUNDO EN CRISIS Y CAMBIO

1999). A solução hexafactorial é responsável por 31.19% da variabilidade total, explicando o primeiro factor 15.04% dessa variabilidade, o segundo 4.66%, o terceiro 3.50%, o quarto 2.89%, o quinto 2.70% e, por último, o sexto 2.39%. Eliminámos os itens cujas saturações factoriais se encontravam abaixo de .30.

O factor 1 agrega essencialmente os itens pertencentes ao factor *Anti-Social* da escala original, pelo que mantivemos essa designação. O Factor 2 é saturado por um conjunto de itens pertencentes quase em exclusivo ao factor *Ansiedade/depressão* da escala original, pelo que adoptámos a mesma designação. Já o Factor 3 engloba os itens avaliadores de Problemas de *Pensamento/Esquizóide*. O Factor 4 é saturado pelos itens referentes às *Queixas Somáticas* e o Factor 5 pelos *Problemas de Atenção*. Por último, o Factor 6 apresenta uma constelação de itens distinta da escala original, reunindo itens referentes a *Comportamentos Desadaptados*, pelo que optámos por esta designação.

A fiabilidade do YSR foi obtida mediante a análise da consistência interna. Recorremos ao cálculo do coeficiente alpha de Cronbach para a totalidade dos itens do inventário. O resultado da análise conduziu a um  $\alpha = .934$ , nenhum dos itens baixando a consistência interna do todo.

## RESULTADOS

**Análise comparativa dos factores do YSR.** Os valores mínimos (Mín.) e máximo (Max.), as pontuações médias, os desvios e os erros-padrão (EP) do YSR para a escala global e factores constituintes indica-se no Quadro 1. Em relação à pontuação média da escala global, o valor obtido intermedeia as opções de resposta 0 e 1, indicando que os alunos se revêem muito pouco nos enunciados dos itens. No que concerne à média dos factores em questão, destacam-se as pontuações mais elevadas ao nível dos *Problemas de Atenção* e as mais reduzidas em termos de *Queixas Somáticas*. Relativamente às medidas de dispersão, os valores rondam os 0.22 valores da escala de medida, sendo a dispersão mais elevada ao nível de *Problemas de pensamento/Esquizóide*.

Pretendemos analisar em que medida existem diferenças entre os seis factores do questionário em estudo, avaliadores de diferentes aspectos de indisciplina em alunos dos 11 aos 17 anos. O Quadro 2 apresenta os resultados dos testes T de Student para amostras emparelhadas. Conforme se pode verificar, as diferenças situam-se em todos os pares a comparar, exceptuando-se a comparação entre o Factor 2: *Ansiedade/Depressão* e o Factor 6: *Comportamentos Desadaptados* [diferença entre as médias de 0.370,  $t(199) = 0.987$ ,  $p > .05$ ]. Consideramos, assim, que os alunos identificam mais *Problemas de Atenção* ( $M = 0.88$ ), *Ansiedade/Depressão* ( $M = 0.53$ ), *Comportamentos Desadaptados* ( $M = 0.51$ ), problemas de *Pensamento/Esquizóide* ( $M = 0.46$ ) comparativamente à manifestação de *Comportamentos Anti-sociais* ( $M = 0.37$ ),  $t(199)$  de 7.74, 5.00, 3.54 e 24.41,  $p < .001$ , respectivamente. Por sua vez, estes últimos sobrepõe-se às *Queixas Somáticas* ( $M = 0.30$ ).

A *Ansiedade/Depressão* ( $M = 0.53$ ) supera as *Queixas Somáticas* ( $M = 0.30$ ) e os *Problemas de Pensamento/Esquizóide* ( $M = 0.46$ ), sendo estes últimos superiores às *Queixas Somáticas* ( $M = 0.30$ ) e inferiores aos *Problemas de Atenção* ( $M = 0.88$ ) e aos *Comportamentos Desadaptados* [respectivamente,  $t(199)$  de 11.26, 3.16, 13.65, 7.83, -18.23,  $p < .001$ , e -2.21,  $p < .05$ ]. As *Queixas Somáticas* são, ainda, mais frequentes do que os *Problemas de Atenção* e os *Comportamentos Desadaptados* ( $M = 0.51$ ),  $t(199)$  de 24.14 e 9.86,  $p < .001$ , respectivamente. Estes últimos são, também, inferiores aos *Problemas de Atenção* ( $M = 0.88$ ),  $t(199) = -14.97$ ,  $p < .001$ .

**Indisciplina, género e idade.** Analisamos a influência do género nos problemas de indisciplina e emocionais dos adolescentes mediante a realização de uma análise multivariada da variância (MANOVA), considerando como variável independente (VI) o género dos adolescentes e como variá-



## INDISCIPLINA E PROBLEMAS EMOCIONAIS EM ADOLESCENTES: ESTUDO COM O YSR

veis dependentes (VDs) os 6 factores do YSR. Os resultados expõem-se no Quadro 3. A análise do teste multivariado indica que o efeito global se revela estatisticamente significativo, *de Wilks* = 0.794,  $F(6, 216) = 9.359$ ,  $p < .001$ . Quando consideramos os 6 factores na sua especificidade, constatamos que o género dos alunos se reverte em diferenças estatisticamente significativas ao nível dos factores 1, 2, 3 e 4 – respectivamente, *Anti-social*, *Ansiedade/Depressão*, *Queixas Somáticas* e *Problemas de Atenção*. Se o comportamento *Anti-social* e os *Problemas de Atenção* são mais elevados no sexo masculino, o sexo feminino apresenta resultados superiores ao nível da *Ansiedade/Depressão* e das *Queixas Somáticas*. A frequência de *Problemas de pensamento/Esquizóide* não difere em ambos os sexos.

Na Figura 1 representam-se as pontuações médias nos 6 factores em função do sexo dos adolescentes. No Quadro 3 indicam-se também os coeficientes de correlação de Pearson entre a variável idade e os factores do YSR. As correlações são positivas, essencialmente no referente aos *Comportamentos Anti-sociais*, à *Ansiedade/Depressão* e aos *Problemas de Pensamento/Esquizóide*, significativamente mais assinalados pelos adolescentes mais velhos. Exceptuam-se os *Problemas de Atenção* e os *Comportamentos Desadaptados*.

**Amigos e relações interpessoais.** Solicitou-se aos adolescentes que referissem aproximadamente o número de amigos íntimos, assinalando a opção de resposta que mais se aproximava da sua realidade (nenhum amigo, 1 amigo, 2 ou 3 amigos e 4 ou mais amigos). Posteriormente, pediu-se que referissem aproximadamente quantas vezes por semana é que realizavam actividades comuns (menos que 1 vez por semana, 1 ou 2 vezes por semana e 3 ou mais vezes por semana). Solicitou-se ainda para indicarem, em comparação com colegas da mesma idade, até que ponto mantinham boas relações com irmãos e com outros rapazes e raparigas, bem como se conseguiam comportar-se adequadamente em relação aos pais e divertirem-se sozinhos.

Conforme pode verificar-se no Quadro 4, a frequência de actividades com os amigos íntimos excede o número médio destes amigos, não se distinguindo rapazes de raparigas. Em termos de relações íntimas, a frequência de relacionamentos adequados com outros rapazes e raparigas sobrepõe-se à dos irmãos, não se registando diferenças de género. A correlação de Pearson de cada item com a idade mostra-se insignificante, apontando para um padrão uniforme ao longo das faixas etárias da adolescência.

**Indisciplina e rendimento académico.** O inquérito compreendia ainda uma parte dedicada à indicação dos resultados escolares dos adolescentes (0- Maus resultados, 1- Resultados abaixo da média, 2- Resultados médios e 3 - Resultados acima da média). Analisando as diferenças de género, a MANOVA demonstra a inexistência de um efeito global estatisticamente significativo, *de Wilks* = 0.968,  $F(7, 157) = 0.742$ ,  $p = .637$ . Os testes univariados decorrentes, cujos resultados (conjuntamente com as pontuações médias e desvios-padrão para ambos os sexos) se expõem no Quadro 5, não indicam, de igual modo, a existência de qualquer efeito significativo. Concluimos que o género dos adolescentes não se reverte em qualquer tipo de diferenças na avaliação dos resultados escolares.

As correlações com a idade, expostas no Quadro 5, também não se revelam significativas. Porém, a relação com os resultados no inventário mostra-se negativa, o que indica que, na generalidade, problemas emocionais e comportamentais acrescidos se associam negativamente ao rendimento académico.

**Preocupações e valias pessoais.** O inquérito concluía com duas questões de resposta aberta: a primeira solicitando ao adolescente que referisse a sua maior preocupação no momento e a segun-





## INFANCIA Y ADOLESCENCIA EN UN MUNDO EN CRISIS Y CAMBIO

da que enunciase as suas valias pessoais, ou seja que considerava ter de melhor. No que concerne às preocupações, agrupámos as respostas em 21 categorias, sendo as mais frequentes as referentes à *família*, à *escola* e ao *futuro*. Devido a algumas preocupações apresentarem efectivos inferiores a 3, procedemos ao agrupamento em *Outras* as respeitantes à saúde, menstruação, corpo, vida, castigos, computador e o que os outros pensam acerca do adolescente. Tomámos como VI as 13 categorias e realizámos uma MANOVA, considerando como VDs os 6 factores do YSR. O resultado obtido ao nível do teste multivariado indica a existência de um efeito global estatisticamente significativo, de Wilks = 0.545,  $F(6, 72) = 1.59$ ,  $p = .002$ , que os testes univariados indicam dever-se exclusivamente aos factores 4 - *Queixas Somáticas* e 6 - *Comportamentos Desadaptados*. No Quadro 6 podem consultar-se as preocupações mais frequentes em cada um dos factores do inventário (expostas por ordem decrescente de efectivos), bem como os resultados dos testes univariados.

Na Figura 2 podem consultar-se as preocupações mais frequentes em cada um dos factores do Inventário de Problemas de Comportamento. Evidenciam-se maiores preocupações no factor Problemas de Atenção, conforme se pode visualizar no gráfico.

Em relação às valias pessoais, foram definidas 13 categorias. Agrupámos em *Outros* os atributos de humilde, preocupado, fazer desporto e não sabe. Tomámos, assim, como variável independente as referidas categorias, considerando os seus 13 níveis e realizámos nova MANOVA, adoptando as mesmas variáveis dependentes (cf. Quadro 3.11). O teste multivariado aponta para um efeito global estatisticamente significativo [ de Wilks = 0.614,  $F(6, 72) = 1.33$ ,  $p = .034$ ], devido dever-se aos factores 1, 2 e 5, i.e., *Anti-social*, *Ansiedade/Depressão* e *Problemas de Atenção*. Os resultados representam-se graficamente na Figura 3. Voltam a sobressair os *Problemas de Atenção*.

**Indisciplina e profissão parental.** Uma das variáveis sociodemográficas que consta do YSR prende-se com a profissão do pai e da mãe. Considerámos 4 níveis para a profissão do pai: Primário (agricultura, pesca, pecuária), Secundário (transformação de matéria-prima, construção civil), Terciário (serviços e trocas comerciais) e Terciário Superior (serviços de alto nível técnico (bancos, seguros e profissionais liberais) e tomámo-los como VI na realização da MANOVA.

O efeito global revelou-se estatisticamente significativo, de Wilks = 0.845,  $F(6, 18) = 1.793$ ,  $p = .023$ . O resultado dos testes univariados (bem como as pontuações médias e os desvios-padrão) ilustram-se no Quadro 6. Conforme pode observar-se, a influência do sector de actividade do pai prende-se exclusivamente com o factor 2, *Ansiedade/Depressão*. A inspecção das médias indica-nos maiores problemas a este nível no sector primário e menores no sector secundário. Na profissão da mãe, acrescentam-se os sectores Secundário e Terciário (serviços e trocas comerciais), Terciário Inferior (serviço doméstico, comércio e artesanato) e Terciário Tecnológico (Pesquisa, informática, informação e ensino). Verifica-se que a influência destes sectores é nula no referente às pontuações nos 6 factores YSR. A representação gráfica das pontuações para o sector de actividade profissional do pai pode constatar-se na Figura 4. Evidenciam-se os problemas de ansiedade depressão no sector primário e os problemas de atenção nos demais factores.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A estrutura factorial por nós obtida com o *Inventário de problemas de comportamento para adolescentes – YSR 11-18 anos* de Achenbach (2001) assemelha-se à apresentada por Fonseca e Monteiro (1999). Para além da indisciplina, segundo os autores o YSR apresenta em Portugal características psicométricas análogas às obtidas na América e pode ser utilizado com segurança na identificação das principais síndromes de psicopatologia infantil e juvenil. O seu contributo é necessário para a compreensão dos distúrbios de natureza emocional, como a ansiedade e a depressão



## INDISCIPLINA E PROBLEMAS EMOCIONAIS EM ADOLESCENTES: ESTUDO COM O YSR

(Monteiro & Fonseca, 1998). Acresce que as informações fornecidas através de inquéritos preenchidos pelos próprios adolescentes podem ser fundamentais no caso de outros problemas, onde salientamos os distúrbios de comportamento e delinquência juvenil, tais como os roubos, o consumo de drogas e outros problemas que tendem a ocorrer longe da observação em contexto escolar, o que vai ao encontro dos objectivos propostos pela nossa investigação.

Verificámos que os adolescentes inquiridos revêem-se pouco nos enunciados dos itens do YSR. O factor onde obtêm a pontuação mais elevada corresponde aos *Problemas de Atenção*, sendo a mais baixa referente ao factor *Queixas Somáticas*. A maior dispersão dos dados refere-se a *Problemas de Pensamento/ Esquizóide*. Os alunos identificam mais os *Problemas de Atenção*, *Ansiedade/Depressão*, *Comportamentos Desadaptados*, *Problemas de Pensamento/Esquizóide*, comparativamente à manifestação de *Comportamentos Anti-Sociais*.

Constatamos a existência de diferenças de género ao nível dos factores *Anti-Social*, *Problemas de Atenção*, *Ansiedade/Depressão* e *Queixas Somáticas*. Os dois primeiros são mais elevados no sexo masculino, ao passo que o sexo feminino apresenta resultados superiores nos últimos dois. A frequência de *Problemas de Pensamento/Esquizóide* não diferiu em ambos os sexos.

No que se refere à influência da idade, os resultados indicam que, na generalidade, as correlações são positivas, essencialmente para o *Comportamento Anti-Social*, *Ansiedade/Depressão* e *Problemas de Pensamento/Esquizóide*, significativamente mais assinalados pelos adolescentes mais velhos.

Considerando a frequência de actividades com os amigos íntimos, não se distinguem rapazes de raparigas. As relações íntimas e os relacionamentos com outros rapazes e raparigas excedem a relação com os irmãos, não havendo diferenças de género e de idade.

Quanto à auto-avaliação do rendimento escolar, constatamos uma semelhança em termos de género. Concluímos, porém, que problemas acrescidos de indisciplina associam-se negativamente e conduzem a piores desempenhos.

As principais preocupações dos adolescentes referem-se à família, escola e ao próprio futuro, ao passo que as aptidões mais frequentes correspondem aos atributos ser amigável, bom aluno e possuir uma boa família. Os alunos com maiores preocupações apresentam também maiores problemas de atenção. Para finalizar, no referente à relação entre indisciplina escolar e profissão parental, os resultados demonstram mais problemas de ansiedade/depressão quando a profissão do pai pertence ao sector primário, não havendo quaisquer efeitos no referente à profissão da mãe. De facto, o nível de educação dos pais não se encontra relacionado com o comportamento problemático dos filhos (Yahaya et al., 2009), sendo os alunos com problemas emocionais e comportamentais provenientes de todo o tipo de famílias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Achenbach, T. M. (1991). *Integrative guide for the 1991 CBCL/4-18, YSR, and TRF profiles*. Burlington, VT: University of Vermont Department of Psychiatry.
- Amado, J. (2000). *A construção da disciplina na escola: Suportes teóricos práticos*. Lisboa: Edições ASA.
- Brown, W. K., & Myers, W. S. (2011). *Adolescence: A time of change* (3rd ed.). Kindle Edition: William Gladden Press.
- Fonseca, A. C. & Monteiro, C.M. (1999). Um inventário de problemas do comportamento para crianças e adolescentes: o Youth Self-Report de Achenbach. *Psychologica*, 21, 79-96.
- Gimpel, G. G., & Collett, B. R. (2009). *Collaborative home/school interventions: Evidence-based solutions for emotional, behavioral, and academic problems*. New York: The Guilford Press.



INFANCIA Y ADOLESCENCIA EN UN MUNDO EN CRISIS Y CAMBIO

- Marcelli, D. & Branconnier, A., (2005a). *Infância e psicopatologia*. Lisboa: Climepsi editores.
- Marcelli, D. & Branconnier, A., (2005b). *Adolescência e psicopatologia*. Lisboa: Climepsi editores.
- Monteiro, M. & Fonseca, A., (1998). *Problemas emocionais na adolescência e juventude: O ponto de vista dos alunos e professores*. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 32(2), 187-208.
- Yahaya, A., Ramli, J., Hashim, S., Ibrahim, M., Rahman, R., Yahaya, N., (2009). Discipline problems among secondary school students in Johor Bahru Malaysia. *European Journal of Social Sciences* 11(4), 659-675.

Quadro 1 – Valores mínimo e máximo, pontuações médias, desvios e erros-padrão do YSR 11-18 anos e dos factores constituintes

	Mín.	Máx.	M	DP	EP
YSR - escala global	0.07	1.14	0.47	0.22	0.01
Factor 1: Anti-social	0.00	1.57	0.37	0.28	0.02
Factor 2: Ansiedade/Depressão	0.00	1.50	0.53	0.31	0.02
Factor 3: Problemas de pensamento/Esquizóide	0.00	2.94	0.46	0.33	0.02
Factor 4: Queixas Somáticas	0.00	1.67	0.30	0.28	0.02
Factor 5: Problemas de Atenção	0.25	1.88	0.88	0.31	0.02
Factor 6: Comportamentos Desadaptados	0.00	1.29	0.51	0.28	0.02

Quadro 2 – Pontuações médias e desvios-padrão dos quatro factores do YSR 11-18 anos em função do sexo dos adolescentes: Testes univariados e correlação com a idade

YSR	Sexo						F	r
	Masculino		Feminino		Total			
	(n = 119)		(n = 104)		(N = 223)			
Factores constituintes:	M	DP	M	DP	M	DP	(1,198)	idade
F1: Anti-social	.420	.313	.313	.225	.370	.280	8.317**	.257***
F2: Ansiedade/Depressão	.480	.293	.590	.323	.531	.311	7.126**	.177**
F3: Problemas de pensamento/Esquizóide	.487	.370	.434	.269	.462	.327	1.487	.236***
F4: Queixas Somáticas	.244	.257	.356	.292	.296	.279	9.182**	.161*
F5: Problemas de Atenção	.940	.342	.814	.260	.881	.312	9.435**	.046
F6: Comportamentos Desadaptados	.490	.294	.534	.263	.511	.280	1.404	.106

\*  $p < .05$     \*\*  $p < .01$     \*\*\*  $p < .001$



## INDISCIPLINA E PROBLEMAS EMOCIONAIS EM ADOLESCENTES: ESTUDO COM O YSR

*Quadro 3 – Pontuações médias para os itens do YSR 11-18 anos relacionados com amigos e relações interpessoais: diferenças de género e correlação com a idade*

Amigos e relações interpessoais	Sexo				F (1, 221)	r idade
	Masculino (n = 119)		Feminino (n = 104)			
	M	DP	M	DP		
Número de amigos íntimos	2.55	0.67	2.64	0.62	1.056	.003
Frequência de actividades com os amigos íntimos	3.42	0.83	3.28	0.86	1.551	-.025
Relaciona-se adequadamente com os irmãos?	2.86	0.81	2.76	0.81	0.813	-.098
Relaciona-se adequadamente com outros rapazes e raparigas?	3.45	0.86	3.36	0.49	0.005	-.106
Comporta-se adequadamente em relação aos pais?	2.61	0.69	3.44	0.49	0.922	-.107
Consegue divertir-se e trabalhar sozinho?	3.26	0.89	3.22	0.51	0.001	-.105

*Quadro 4 – Pontuações médias para a avaliação de desempenho nas disciplinas: diferenças de género e correlação com a idade e com os resultados no YSR 11-18 anos*

Avaliação nas disciplinas de	Sexo				F (1, 221)	r idade	YSR
	Masculino (n = 119)		Feminino (n = 104)				
	M	DP	M	DP			
Português	1.90	.648	1.99	.715	.686	-.124	-.138*
Francês e/ou Inglês	1.95	.673	1.87	.720	.534	-.112	-.129*
Matemática	1.89	.675	1.92	.834	.065	-.101	-.122
História	2.34	.655	2.27	.662	.426	-.116	-.130*
Outras disciplinas (Físico-Química, Biologia, Geografia e Educação Visual)	2.33	.611	2.29	.556	.630	.048	-.117*

\*  $p < .05$





INFANCIA Y ADOLESCENCIA EN UN MUNDO EN CRISIS Y CAMBIO

*Quadro 5 – Pontuações médias e desvios-padrão dos seis factores do YSR 11-18 anos em função da principal preocupação dos alunos: Testes univariados*

Principal preocupação:	YSR														F (5,194)
	F1				F2		F3		F4		F5		F6		
	n	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP		
Família	46	.421	.279	.618	.343	.560	.335	.424	.364	.938	.284	.581	.288	F1=1.741	
Escola	36	.278	.238	.535	.337	.382	.252	.229	.204	.774	.289	.480	.211		
Futuro	23	.308	.261	.533	.271	.511	.579	.366	.315	.918	.359	.584	.276	F2=1.732	
Inexistente	20	.378	.249	.337	.209	.347	.232	.171	.254	.838	.381	.350	.252	F3=1.550	
Preocupação excessiva	19	.291	.305	.634	.325	.349	.221	.219	.210	.895	.352	.436	.267	F4=1.846*	
Morte de familiares	12	.587	.397	.592	.282	.536	.238	.347	.230	.906	.325	.536	.254	F5=1.115	
Outras	9	.425	.329	.628	.281	.556	.172	.315	.155	.944	.273	.444	.360	F6=2.133*	
Própria morte	6	.442	.173	.583	.248	.615	.297	.292	.246	1.125	.237	.762	.346		
Amigos	7	.292	.111	.457	.184	.411	.152	.345	.278	.821	.227	.449	.225		
Afastar-se de algum dos pais	5	.383	.256	.420	.236	.375	.313	.200	.173	.850	.137	.543	.235		
Outros não gostarem de si	4	.293	.082	.513	.375	.578	.219	.167	.192	.875	.270	.393	.180		
Namoro	4	.652	.618	.363	.193	.781	.605	.167	.136	1.094	.213	.286	.233		
Não ser sociável	4	.391	.263	.838	.545	.531	.308	.396	.473	.781	.258	.643	.184		

\* $p < .05$

Factor 1: Anti-social; Factor 2: Ansiedade/Depressão; Factor 3: Problemas de pensamento/Esquizóide; Factor 4: Queixas Somáticas; Factor 5: Problemas de Atenção; Factor 6: Comportamentos Desadaptados



# INDISCIPLINA E PROBLEMAS EMOCIONAIS EM ADOLESCENTES: ESTUDO COM O YSR

*Quadro 6 – Pontuações médias e desvios-padrão dos seis factores do YSR 11-18 anos em função da autopercepção do que o aluno tem de melhor: Testes univariados*

Autopercepção do que tem de melhor:	YSR														F (5,194)
	F1		F2		F3		F4		F5		F6				
	n	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP		
Amigável	63	.412	.295	.642	.321	.504	.269	.349	.363	.849	.290	.544	.269	F1=2.363**	
Família	19	.442	.224	.518	.263	.625	.626	.276	.227	1.105	.378	.541	.205	F2=2.024*	
Bom aluno	17	.243	.191	.526	.216	.342	.217	.319	.229	.706	.257	.487	.299	F3=1.529	
Personalidade	14	.252	.234	.421	.324	.335	.191	.226	.232	.821	.218	.388	.283	F4=.998	
Solidariedade	13	.291	.293	.485	.400	.332	.301	.205	.211	.865	.267	.407	.291	F5=2.128*	
Jogador	13	.308	.181	.331	.220	.428	.270	.269	.266	.923	.341	.484	.312	F6=1.30	
Outros	13	.375	.423	.604	.285	.519	.464	.391	.260	1.029	.396	.534	.385		
Extroversão	13	.518	.253	.427	.290	.529	.233	.378	.292	.817	.282	.615	.294		
Nada	10	.652	.371	.720	.342	.625	.220	.333	.180	1.025	.227	.729	.297		
Aparência	10	.283	.196	.470	.216	.406	.286	.200	.233	.938	.313	.471	.350		
Honestidade	8	.293	.180	.419	.191	.297	.203	.167	.161	.766	.226	.429	.108		
Teimosia	6	.246	.308	.525	.463	.417	.423	.306	.222	.896	.414	.429	.338		
Simpatia	6	.341	.121	.508	.233	.427	.174	.153	.144	.917	.188	.452	.262		

\*  $p < .05$  \*\*  $p < .01$  \*\*\*  $p < .001$

Factor 1: Anti-social; Factor 2: Ansiedade/Depressão; Factor 3: Problemas de pensamento/Esquizóide; Factor 4: Queixas Somáticas; Factor 5: Problemas de Atenção; Factor 6: Comportamentos Desadaptados



# INFANCIA Y ADOLESCENCIA EN UN MUNDO EN CRISIS Y CAMBIO

Figura 1 – Pontuações médias dos seis factores do Inventário de problemas de comportamento (F1 a F6) em função do sexo dos participantes

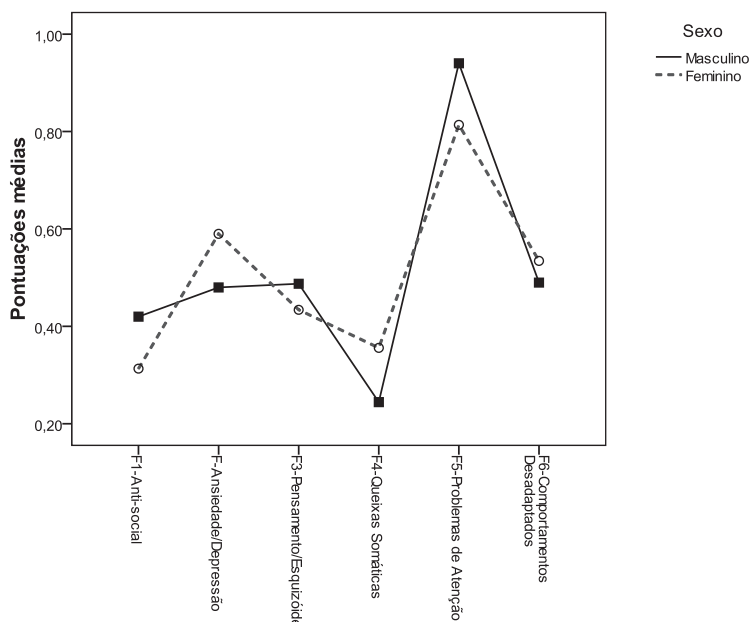
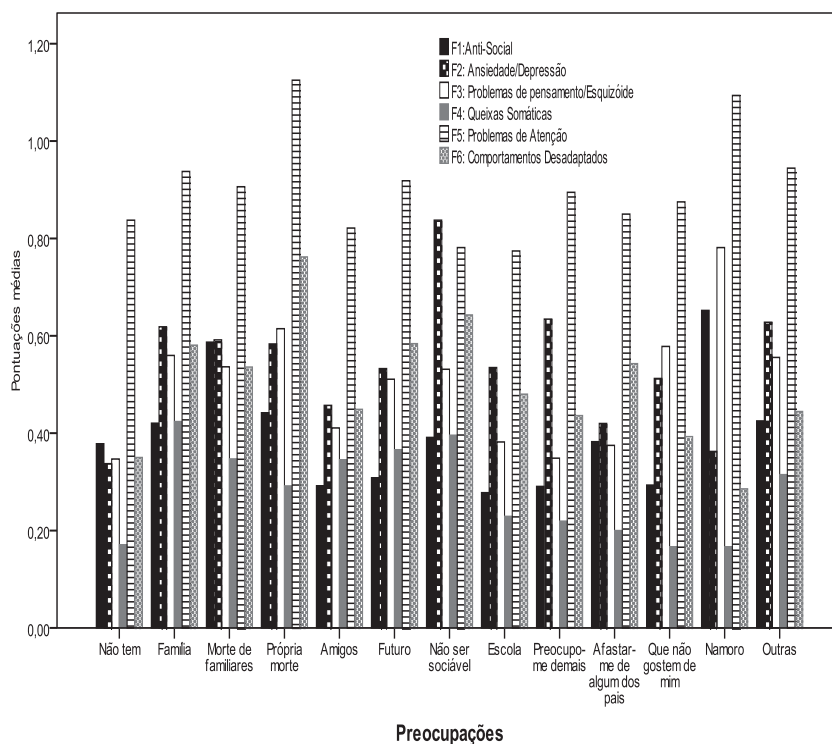


Figura 2 – Pontuações médias dos seis factores do Inventário de problemas de comportamento em função das preocupações do aluno





## INDISCIPLINA E PROBLEMAS EMOCIONAIS EM ADOLESCENTES: ESTUDO COM O YSR

Figura 3 – Pontuações médias dos seis factores do Inventário de problemas de comportamento em função da percepção do que o aluno tem de melhor

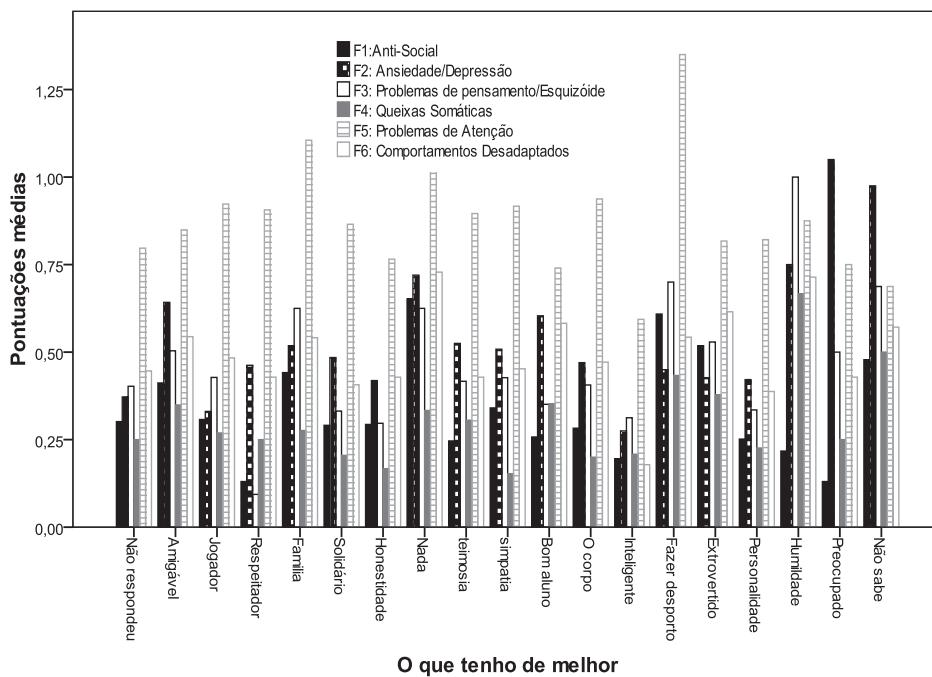


Figura 4 – Pontuações médias dos seis factores do Inventário de problemas de comportamento em função da profissão do pai

